

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

MISSÃO:

Garantir a excelência na prestação dos nossos serviços e maximizar valor para os acionistas.

VISÃO:

Ser a melhor empresa no setor em que atua sendo referência no desenvolvimento sustentável e transformando energia renovável em riqueza, com ética e transparência durante o período da concessão.

VALORES:

A mais alta *performance* combinada com os mais elevados padrões éticos, englobando: Comunicação clara e precisa; Gerenciamento em equipe, consistente e focados; Inovação criando valor sustentável.

LISTA DE SIGLAS

AGE	- Assembleia Geral Extraordinária
ANEEL	- Agência Nacional de Energia Elétrica
CEFSC	- Complexo Energético Fundação Santa Clara
COPEL	- Companhia Paranaense de Energia
EBITDA	- <i>Earnings Before Interest, taxes, depreciation and Amortization</i>
O&M	- Operação e manutenção
P&D	- Pesquisa e Desenvolvimento
PCHs	- Pequenas Centrais Hidrelétricas
PL	- Patrimônio Líquido
SPE	- Sociedade de Propósito Específico
UHES	- Usinas Hidrelétricas
UBP	- Uso do Bem Público

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	5
2. PERFIL DA COMPANHIA	7
2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	7
3. DESEMPENHO OPERACIONAL	8
4. INVESTIMENTOS	9
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	10
5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10
5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10
5.3. CUSTOS E DESPESAS.....	11
5.4. RESULTADO LÍQUIDO.....	12
5.5. EBITDA	12
5.6. RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO	13
6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS	14
7. ENDIVIDAMENTO	15
8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	16
9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)	17
10. AREA JURÍDICA.....	20
11. RECURSOS HUMANOS.....	21
12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	22

1. MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Prezados Acionistas,

A **ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão SA.**, em conformidade com as disposições legais, apresenta seu Relatório da Administração e respectivas demonstrações financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de coronavírus (SARS-CoV-2), que obrigou a adoção de mudanças urgentes para manutenção das atividades operacionais e administrativas da Companhia. Para isso, utilizou-se de ferramentas tecnológicas oferecendo a oportunidade de trabalho remoto, preservando a saúde de nossos colaboradores.

A partir das práticas de quarentena e isolamento social, adotadas no primeiro semestre de 2020, observou-se uma queda de 12% (doze por cento) na carga de energia, afetando a curva de preços futuros de energia e o risco de inadimplemento e/ou revisões contratuais pelas contrapartes de venda de energia. Neste ambiente desfavorável, a empresa manteve monitoramento de seus recebíveis, observando a manutenção da adimplência na integralidade dos contratos bilaterais.

O Paraná enfrentou no último ano a maior seca já registrada no estado, com isso os reservatórios das usinas estiveram bem abaixo dos níveis habituais, reduzindo a geração de energia nos reservatórios de maneira não observada desde o início das operações do complexo.

O contrato de concessão prevê o pagamento do Uso do Bem Público (UBP) durante o prazo de exploração. Esses pagamentos são atualizados anualmente com base na variação do IGPM – Índice Geral de Preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Em

2020, o acumulado do índice atingiu 23,14% (vinte e três ponto quatorze por cento), descolando-se dos demais indicadores de correção de preços.

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) foi de R\$ 155.279 mil, demonstrando uma margem de 79,7% (setenta e nove vírgula sete por cento), percentual mais expressivo nos últimos cinco anos.

Mesmo diante deste ano complexo, esta administração mantém o otimismo na recuperação da economia, especialmente com a chegada das vacinas ao Brasil. Nossas expectativas são positivas quanto as reformas em discussão no congresso tão necessárias para o crescimento sustentável do país.

João Biral Junior
Diretor Presidente

2. PERFIL DA COMPANHIA

A ELEJOR é uma SPE (Sociedade de Propósito Específico) constituída para implantar e explorar o CEFSC (Complexo Energético Fundão Santa Clara) no Rio Jordão, na sub-bacia do Rio Iguaçu, no Estado do Paraná.

O CEFSC é constituído pelas UHEs Santa Clara e Fundão e pelas PCHs Santa Clara I e Fundão I, com capacidade instalada total de 246,3 MW e garantia física total de 140,3 MW médios.

A Concessão de Uso do Bem Público (UBP) para a geração de energia elétrica é regulada pelo Contrato de Concessão de Geração nº 125/2001 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), celebrado em 25 de outubro de 2001. As autorizações para a exploração dos Potenciais Hidráulicos denominados PCH Fundão I e PCH Santa Clara I foram concedidas pelas Resoluções da ANEEL nº 757 e 753, respectivamente, de 18 de dezembro de 2002.

A UHE Santa Clara está localizada nos municípios de Pinhão e Candói e a UHE Fundão nos municípios de Foz do Jordão e Pinhão, ambas na região centro-sul do Estado do Paraná.

2.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da ELEJOR, em 31 de dezembro de 2020, era composto por 60.300.000 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503 mil, conforme consta no Artigo 5º do Estatuto Social aprovado na 64ª AGE (Assembleia Geral Extraordinária) de 20 de dezembro de 2018, distribuído da seguinte forma:

Acionista	Ações Ordinárias	Valor - R\$ mil	Participação
Companhia Paranaense de Energia - Copel	42.209.920	24.852	70,00%
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	18.090.080	10.651	30,00%
Total	60.300.000	35.503	100,00%

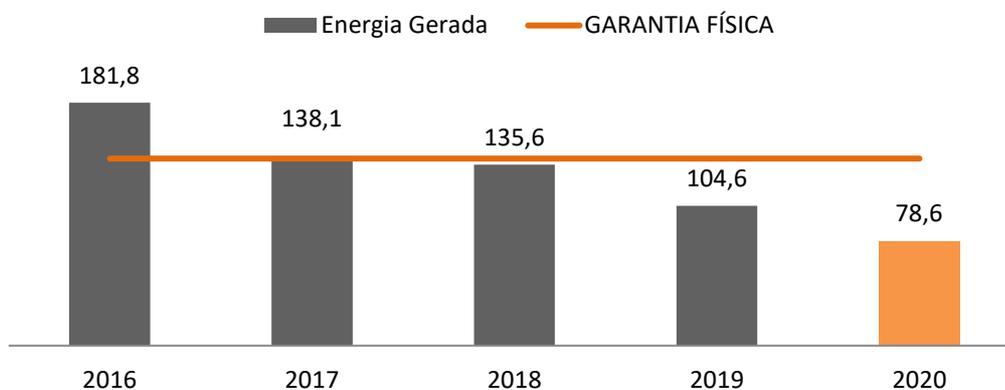
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 1 – Composição acionária e capital social

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2020, foram gerados 78,6 MW médios, o que representa 56,0% da Garantia Física das usinas, e uma queda de 25% quando comparado com o exercício imediatamente anterior, resultado da reduzida precipitação de chuvas no estado durante o período.

UHE's	UNIDADES		ENERGIA - MW médios					
	POTÊNCIA INSTALADA	GARANTIA FÍSICA	GERADA					
			2016	2017	2018	2019	2020	Δ% 20 x 19
Santa Clara	120,2	69,6	90,4	64,9	63,5	48,5	35,7	-26%
Fundão	120,2	65,8	86,6	68,4	67,1	51,6	38,3	-26%
Total	240,3	135,4	176,9	133,3	130,6	100,1	74,0	-26%
PCH's								
Santa Clara	3,6	2,8	2,8	2,8	2,9	2,5	2,6	5%
Fundão	2,4	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	-2%
Total	6,0	4,9	4,9	4,8	4,9	4,5	4,6	2%
TOTAL CEFS	246,3	140,3	181,8	138,1	135,6	104,6	78,6	-25%

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 2 – Energia Gerada versus Garantia Física

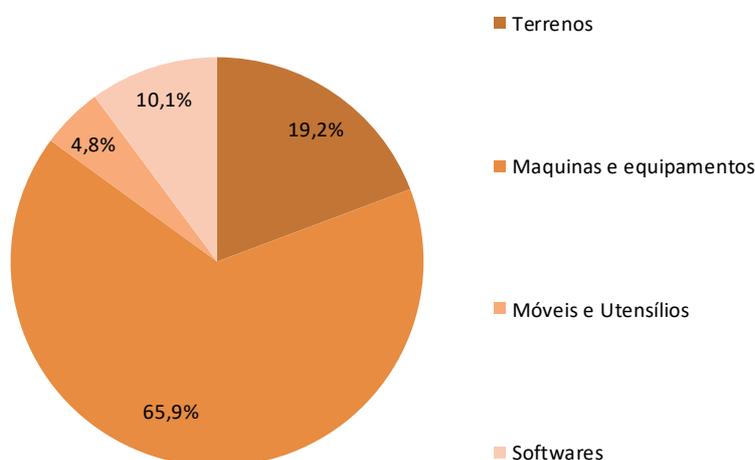


Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 1 – Energia Gerada versus Garantia Física - MW médios

4. INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS DE R\$ 208 mil

Os investimentos no CEFSC em 2020 totalizaram R\$ 208 mil, contra R\$ 314 mil registrados no exercício anterior. As principais aquisições foram de máquinas e equipamentos (R\$ 137 mil) aplicadas no sistema de controle e modernização digital.



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 2 – Distribuição de Investimentos

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômicos e Financeiros	EXERCÍCIO					Δ% 20-19
	2016	2017	2018	2019	2020	
Receita operacional bruta	276.848	306.614	308.890	236.070	212.553	(10,0%)
(-) Tributos e Encargos c/Pesquisa & Desenvolvimen	13.162	15.018	14.948	17.650	17.703	0%
Receita operacional líquida	263.686	291.596	293.942	218.420	194.850	(10,8%)
Custos e despesas	69.434	65.525	64.517	58.495	39.571	(32,4%)
EBTIDA / LAJIDA	194.252	226.071	229.425	159.925	155.279	(2,9%)
Depreciações e amortizações	26.887	27.703	25.414	27.741	27.753	0%
Resultado Financeiro	93.717	54.254	89.301	92.728	172.049	86%
Receita (-)Despesas extraordinárias	-	-	-	-	-	0%
Imposto de renda e contribuição social	24.525	47.894	38.379	13.331	(15.154)	(213,7%)
Resultado líquido	49.123	96.220	76.331	26.125	(29.369)	(212,4%)

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 3 – Desempenho Econômico Financeiro

Em 2020, constatou-se um prejuízo contábil de R\$ 29.369 mil, contra um lucro líquido de R\$ 26.125 mil no ano anterior. Conforme **Tabela 03**, percebe-se que o resultado deriva da redução das receitas e acréscimo das despesas financeiras ligadas a correção do contrato de concessão pela variação do IGPM.

5.1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA

**QUEDA DE 10,0%
NA RECEITA
BRUTA**

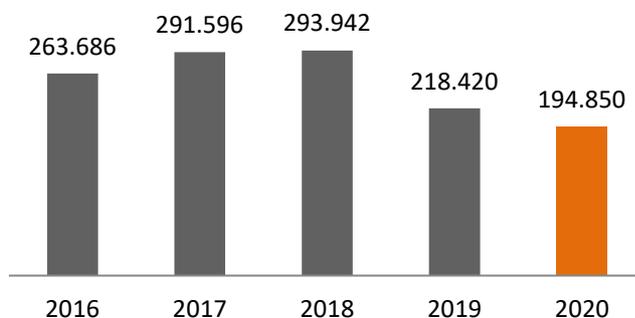
A Receita Operacional Bruta atingiu no acumulado do ano R\$ 212.553 mil, contra R\$ 236.080 registrados no exercício anterior.

5.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

**QUEDA DE 10,8%
DE RECEITA
LÍQUIDA**

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 194.850 mil, contra R\$ 218.420 mil registrados no exercício anterior.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA -R\$ Mil



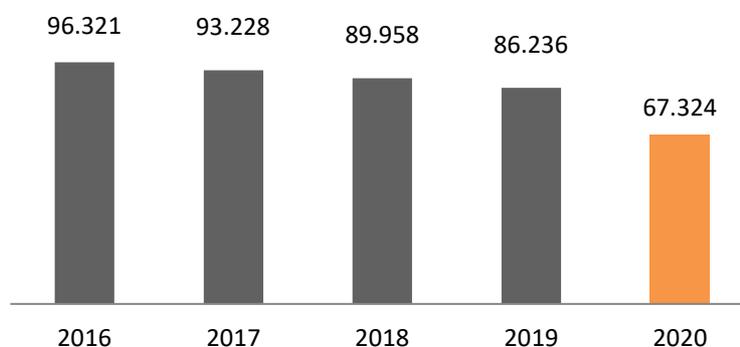
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 3 – Evolução da Receita Operacional Líquida

5.3. CUSTOS E DESPESAS

QUEDA DE 32,4% NOS CUSTOS E DESPESAS

Os custos e despesas operacionais, totalizaram R\$ 39.571 mil, contra R\$ 58.495 mil registrados no exercício anterior. A principal redução relaciona-se ao término do CCVEE firmado com a Votener Energia, vigente até 31/12/2019.

CUSTOS E DESPESAS EM - R\$ Mil



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 4 – Custos e Despesas

5.4. RESULTADO LÍQUIDO

QUEDA DE 212,4 % NO RESULTADO LÍQUIDO

O resultado do exercício demonstrou prejuízo de R\$ 29.369 mil, contra um Lucro Líquido de R\$ 26.125 mil registrados no exercício anterior.



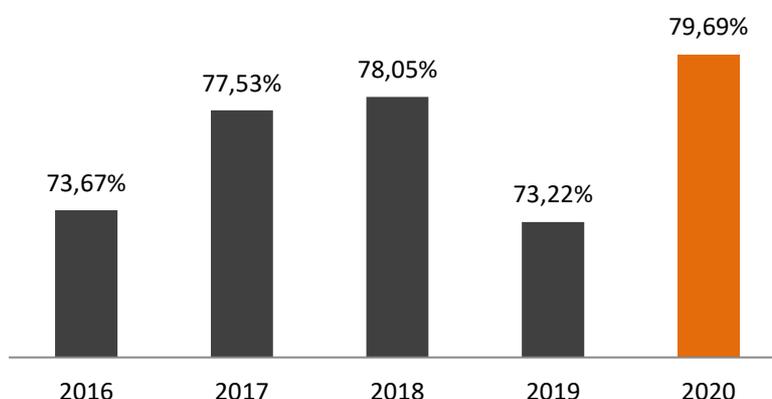
Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 5 – Evolução do Resultado

5.5. EBITDA

MARGEM EBITDA DE 79,7%

O valor do EBITDA foi de R\$ 155.279 mil, contra R\$ 159.925 apurado no exercício anterior, uma redução de R\$ 4.646 mil.

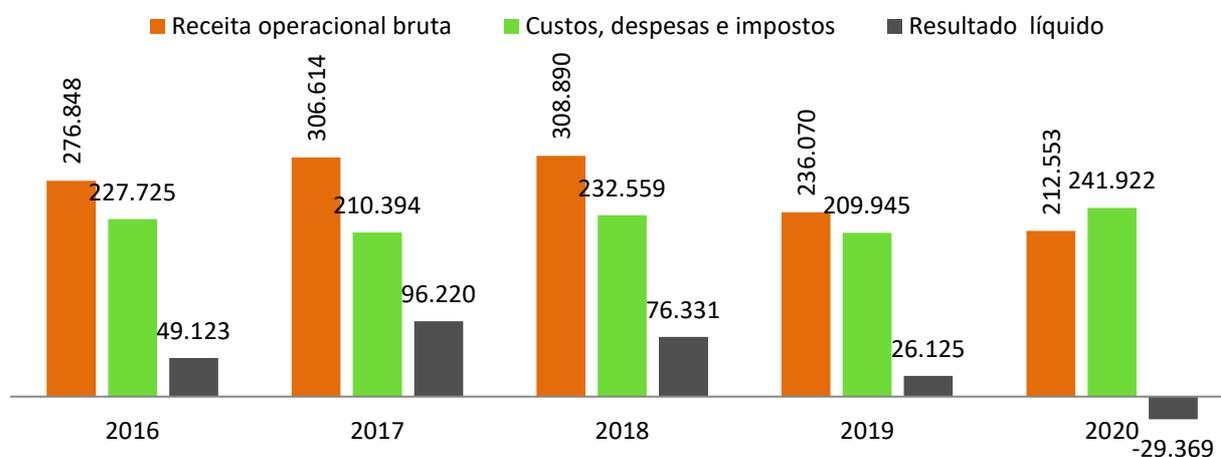
MARGEM EBITDA - %



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 6 – Margem EBITDA.

5.6. RESULTADO ECONÔMICO FINANCEIRO

As Receitas totalizaram R\$ 212.553 mil, contra um acumulado de R\$ 241.922 de custos e despesas. Com isso, a companhia registrou um prejuízo contábil de R\$ 29.369, contra um lucro líquido de R\$ 26.125 mil apurado no ano anterior. As despesas financeiras decorrentes da atualização da dívida com o Uso do Bem Público (UBP), atualiza com base na variação extraordinária do IGPM, guardam destaque neste resultado.

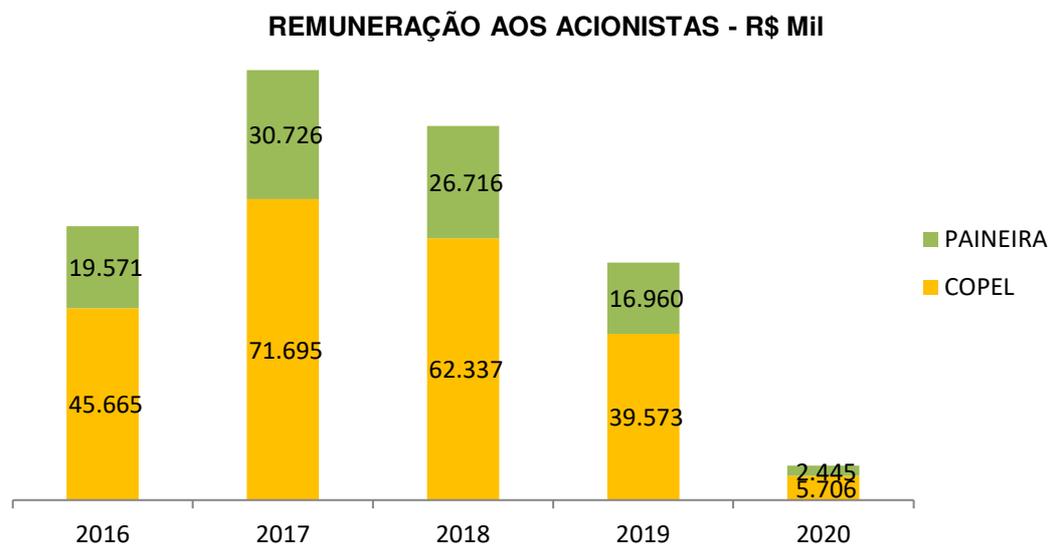


Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 7 – Evolução dos resultados econômico-financeiros

6. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

	TOTAL	COPEL	PAINEIRA
2016	65.235	45.665	19.571
2017	102.421	71.695	30.726
2018	89.053	62.337	26.716
2019	56.533	39.573	16.960
2020	8.151	5.706	2.445
TOTAL	321.393	224.975	96.418

Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Tabela 4 – Remuneração aos acionistas



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 8 – Remuneração aos acionistas – R\$ mil

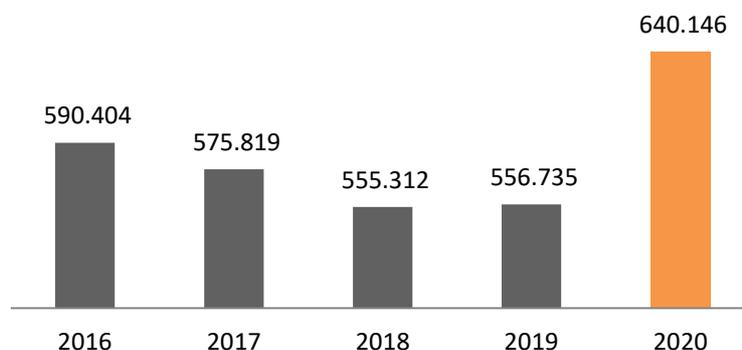
O lucro líquido apurado no 1º trimestre de 2020, foi pago aos acionistas a título de dividendos intercalares. Entretanto, com a reversão do resultado positivo no decorrer do exercício social, os valores pagos foram alocados na rubrica adiantamentos aos sócios.

7. ENDIVIDAMENTO

AUMENTO DE 11,8% DÍVIDA LÍQUIDA

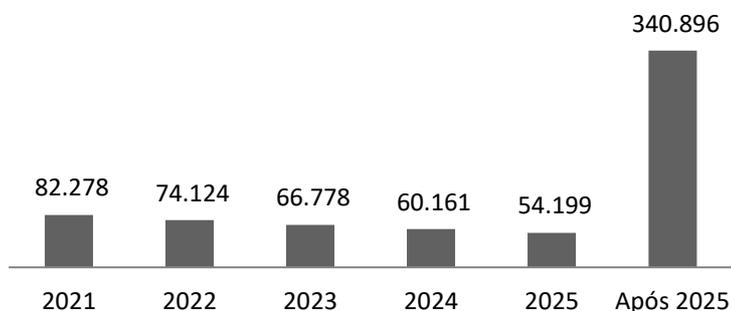
O endividamento líquido da companhia saltou de R\$ 556.735 mil, para R\$ 640.146 mil ao término do exercício 2020. O Uso do Bem Público (UBP) representa a obrigação mais significativa neste contexto.

DÍVIDA LÍQUIDA - R\$ Mil



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 9 – Dívida Líquida (Passivo – Disponibilidades)

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO UBP - R\$ Mil (PV)



Fonte: ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão
Gráfico 10 – Cronograma de pagamentos do UBP a valor presente

8. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Comprometida com a preservação ambiental e a qualidade de vida da população, desde a instalação do CEFSC a ELEJOR, por meio da sua política socioambiental, assume a sua posição de agente social na discussão das estratégias regionais de desenvolvimento sustentável. E, como participante e estruturadora de iniciativas que foram ao encontro do interesse coletivo, dado o caráter de Utilidade Pública de seus empreendimentos no Rio Jordão, realizou estudos que demonstraram a viabilidade ambiental dos empreendimentos.

Dessa forma, a ELEJOR organizou suas ações, compôs uma equipe técnica e dividiu tarefas conforme o escopo dos trabalhos e os diferentes níveis de responsabilidade, o que constituiu seu Programa de Gestão Ambiental. Esse Programa é parte integrante da Política Ambiental da ELEJOR e contempla um conjunto de princípios que norteiam as ações da Empresa desde a fase de implantação à operação do CEFSC.

Por meio da cooperação entre diferentes agentes tal política compartilha a responsabilidade pelo desenvolvimento sustentável não apenas com instituições de governo, mas também com a sociedade civil. Assim garante maior eficácia aos programas sociais e ambientais da Companhia, dentre eles:

1. Monitoramento Fluviométrico e Meteorológico do CEFSC;
2. Monitoramento da Qualidade da Água dos Reservatórios;
3. Atendimento à Resolução 03/2010 da ANA/ANEEL, Curva x Cota/Área x Volume nos reservatórios de Santa Clara e Fundão;
4. Atendimento à Resolução 696/2015 da ANA/ANEEL, Plano de Segurança de Barragens de Santa Clara e Fundão;
5. Renovação da Licença de Operação da UHE Santa Clara e PCH Santa Clara I até 08/08/2021;

6. Renovação da Licença de Operação da UHE Fundão e PCH Fundão I até 12/09/2022.
7. Desenvolvimento de estudos para o PACUERA, Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais.

9. PESQUISA E INOVAÇÃO (P&D)

A Elejor, durante o ano de 2020, em cumprimento ao contido nas Leis 9.991/2000, 10.848/2004 e 11.465/2007, e em atendimento ao Contrato de Concessão de Geração n. 125/2001, investiu em 01 (um) projeto de (P&D), o qual está detalhado abaixo de acordo com seus objetivos e andamento:

1) PARAMETRIZAÇÃO E TROPICALIZAÇÃO DE SISTEMA ELÉTRICO PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA COM PAINÉIS FOTOVOLTAICOS FLUTUANTES E DINÂMICOS: ESTUDO DE CASO NA BARRAGEM UHE SANTA CLARA (Projeto 2945-1000/2017)

Esse projeto foi originalmente previsto para 3 anos: teve início nos primeiros meses de 2018. Contudo, devido ao aparecimento de problemas com a ancoragem do sistema de estabilização da planta, houve a necessidade de modificações de projeto e recálculo da estabilidade na água, o que só ocorreu no começo de 2020. A pandemia também teve alguma influência sobre a recuperação/implementação dessas modificações no sistema de estabilização.

A planta solar foi locada sobre o reservatório de UHE Santa Clara e está ligada à rede de 34,5 kV que pertencente às PCH's, onde também estão conectados os aerogeradores híbridos Savonius-Solar – projeto já encerrado em 2019, mas que ainda permanece sob a análise da ANEEL.

Sobre o atual projeto é importante comentar sobre os diferentes sistemas de geração de energia elétrica de origem fotovoltaica e flutuante que estão sendo instalados

pelo mundo e, também, no país, todos com o intuito do reaproveitamento de lagos e de reservatórios de água, principalmente, como das usinas hidrelétricas.

Nesse projeto, é proposta a investigação do desempenho de potencial de geração de sistemas fotovoltaicos policristalinos comparativamente aos de filme fino (amorfo).

Este último escolhido devido à sua característica de adequação ao ambiente flutuante; à possibilidade de diminuição de falhas operacionais, já que é projetado com um menor número de componentes de circuito; e, a se poder trabalhar sob refrigeração constante e de autolimpeza, sob contato direto com a água do reservatório. Também, em estudo de caso da UHE Santa Clara, está prevista a avaliação de diferentes tipos de materiais de suporte e de flutuação, suas durabilidades ambientais, bem como as vantagens de cada desenho em relação à energia gerada e a sazonalidade local, com a proposta de que sejam sistemas flutuantes e dinâmicos, para que os mesmos possam ser deslocados de tempos em tempos pela superfície da água de modo a diminuir o impacto sobre a flora e fauna local e o processo de eutrofização do reservatório para grandes áreas instaladas. Esta usina está localizada na região sul do Brasil, sendo, portanto, uma das primeiras usinas fotovoltaicas flutuantes em hidrelétricas situadas no hemisfério sul. Desta forma, o banco de dados levantado com relação à potência instalada, sua durabilidade relativa, o tipo, o projeto executado e os dados estatísticos relacionados ao clima, à qualidade e à quantidade de energia pico gerada, à influência do meio aquático no sistema, suas movimentações e turbulências, servirão de subsídios para a alimentação de uma rede neural que fornecerá parâmetros conjuntos para futuras instalações, em termos de Brasil.

Situação Atual:

O projeto está operacional e funcionando. É importante mencionar os benefícios diretos alcançados pela planta solar já nesse momento, como, por exemplo: (i) a redução de aproximadamente 10% do consumo interno do CEFSC; (ii) o desenvolvimento de fontes renováveis instaladas sobre a água de reservatórios; (iii) estudos ambientais envolvendo a qualidade da água e estudos de eutrofização e de ecossistemas aquáticos

ainda pouco explorados no Brasil, e; (iv) os efeitos termodinâmicos no desempenho fotovoltaico das placas solares instalados sobre água.

Com a planta solar já operacional, busca-se compreender também os efeitos da geração fotovoltaica como forma de compensação de reativos e/ou como *base load* à energia hidráulica. Esse fenômeno vem se avolumando no setor elétrico por conta da geração intermitente eólica e, mais recentemente, pela energia solar. Além disso, como produtos já obtidos, o projeto trouxe: (i) dois registros de patentes, sendo um por inovação de flutuadores solares e outro por design (desenho industrial); (ii) duas defesas de mestrado – um acadêmico e outro profissional, e; (iii) seis publicações em periódicos científicos de destaque – sendo 3 internacionais, inclusive um deles será apresentado pela ELEJOR a convite da *International Conference Regarding Pulsed DC plasma for Generation Electrical Energy* (Conferência Internacional sobre Plasma Pulsado DC para Geração de Energia Elétrica – tradução livre), que foi apresentado (via webinar) para Kiev/Ucrânia, em Novembro de 2020.

Destaca-se ainda que o projeto encerrar-se-á em julho/2021, uma vez que houve a necessidade de aditamento de prazo por conta dos problemas de estabilidade da planta e da pandemia, ambos já comentados.

10. AREA JURÍDICA

O ano de 2020 transcorreu sem alterações significativas no atendimento ao Setor Jurídico da Elejor. A área, dentre outras atribuições, é responsável pelos processos administrativos de contratação, formalizados mediante licitações ou contratações diretas, cuja base legal é a Lei 13.303/2016 – Lei das Estatais, bem como o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC) e Norma Interna de Compras (NIC/DIR/001/2018). Nesta seara, destaca-se no período em análise, a adoção, com êxito, do pregão eletrônico para aquisição de bens e serviços compatíveis com a modalidade, que agrega a agilidade de tramitação do processo, o distanciamento necessário ao período pandêmico, bem como o aumento da competitividade e abrangência de potenciais proponentes.

O resultado positivo enseja a manutenção do formato eletrônico nos procedimentos licitatórios, sempre que possível frente ao objeto demandado, destacando-se, em paralelo, a adoção de plataformas eletrônicas também para as assinaturas dos contratos administrativos, o que importará em significativa redução de tempo e otimização dos processos.

Por oportuno, relevante destacar ainda que os contratos oriundos da comercialização de energia da empresa igualmente terão a realização de suas assinaturas migradas para o meio digital, sempre no intuito de agilizar o fluxo de documentos, modernizar os processos e acompanhar as inevitáveis tendências tecnológicas de mercado.

De outro lado, importante registrar o propósito da Elejor e, particularmente do setor jurídico, quanto ao aprimoramento contínuo na adoção das melhores práticas de governança corporativa, que na definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC¹, “*é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios,*

¹ In Manual de Compliance. Coordenação André Castro Carvalho *et al.* Forense. 2ª ed. 2020.

conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.”.

É um trabalho alinhado, conjunto e ininterrupto dos setores internos da organização, de sua Diretoria Executiva e de seus órgãos colegiados, que inclui métodos efetivos de gestão de riscos e programas de integridade e *compliance*, engrenagens que complementam e compõem o sistema de governança.

O objetivo da empresa é, gradativamente, vencer os desafios para uma adequação abrangente e eficaz, que não somente atenda aos propósitos de sua legislação de regência (Lei 13.303/2016) e de outros importantes normativos legais – como a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, mas que revele uma gestão de boas práticas, ética e transparente.

Por fim, no que concerne ao controle de contingências da empresa, não houve o registro de recebimento de novas demandas, judiciais ou administrativas e tampouco alteração naquelas em que a empresa figura no polo ativo.

11. RECURSOS HUMANOS

Em 2020, a ELEJOR encerrou o exercício com 18 colaboradores, sendo 7 funcionários concursados, 2 diretores executivos, 5 funcionários terceirizados e 4 estagiários. A companhia apoia o desenvolvimento profissional de seus empregados, para isso utiliza-se de benefícios como o auxílio educação, previsto no acordo coletivo de trabalho e do custeamento na participação em cursos, eventos e *workshops* relevantes para empresa.

12. DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

Diretoria Executiva

João Biral Júnior (Diretor Presidente)

Cleverson Moraes Silveira (Diretor Administrativo Financeiro)

Conselho de Administração

Sergio Luiz Cequinel Filho (Presidente)

Alexandre Radtke

Fernanda Duarte Alves Fontana

Maria Izabel Batista Alabarces

Moacir Carlos Bertol

Ney Amilton Caldas Ferreira

Paulo Henrique Gulin Gomes

Conselho Fiscal

Marcelo Coser (Presidente)

Vinicius Luiz Gapski

Fábio Tamarozzi Ferraro